

NOSSOS DINOS

As espécies brasileiras foram ordenadas pelo tamanho estimado, da menor à maior. Os esqueletos mostram quais ossos foram encontrados (na cor branca).

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

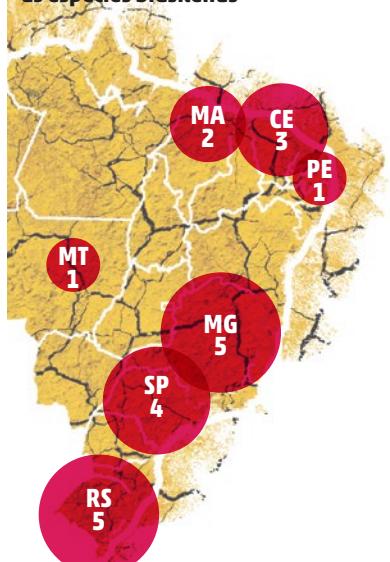
O Brasil tem 21 espécies de dinossauros confirmadas e batizadas. Há casos tidos como duvidosos (*O Antarticosaurus brasiliensis*: não se sabe dizer se era diferente ou igual a outras espécies) ou indeterminados, e já houve um "rebaixamento" – o *Sacisaurus agudoensis* (assim chamado porque, entre os ossos encontrados em rochas na cidade gaúcha de Agudo, havia 19 fêmures direitos, mas nenhum esquerdo), anunciado em 2006, foi reclassificado como pertencente a um grupo de répteis distintos.

As duas dezenas parecem poucas comparando com as mais de cem da Argentina, país com extensão territorial três vezes menor que, dias atrás, deu oficialmente ao mundo o *Dreadnoughtus schrani*, gigante de 26 metros de comprimento e 60 toneladas, com 70% dos ossos descobertos na Patagônia. Há uma série de motivos, como aponta o professor e paleontólogo paulista Luiz Eduardo Anelli no livro *O Guia Completo dos Dinossauros do Brasil* (Editora Peirópolis, 2010). Vão desde a formação geológica (por exemplo: aqui, são raras as rochas do Jurássico, período do qual são conhecidas sete espécies na Argentina) ao clima que, lá, favorece a preservação dos fósseis. O tempo de pesquisa também influui. Nossos vizinhos descreveram seu primeiro dino em 1893, 77 anos antes da primeira espécie brasileira.

Curador da exposição *Dinos na Oca* (2006), que atraiu meio milhão de pessoas ao Parque do Ibirapuera, em São Paulo, Anelli, 50 anos, está finalizando quatro livros sobre a pré-história brasileira – dois para adultos, dois voltados ao público infantil. Professor da USP, ele será nosso guia nesta viagem no tempo, ilustrada pelo paleontólogo Felipe Alves Elias.

MAPA DOS FÓSSEIS

Onde foram descobertas as espécies brasileiras

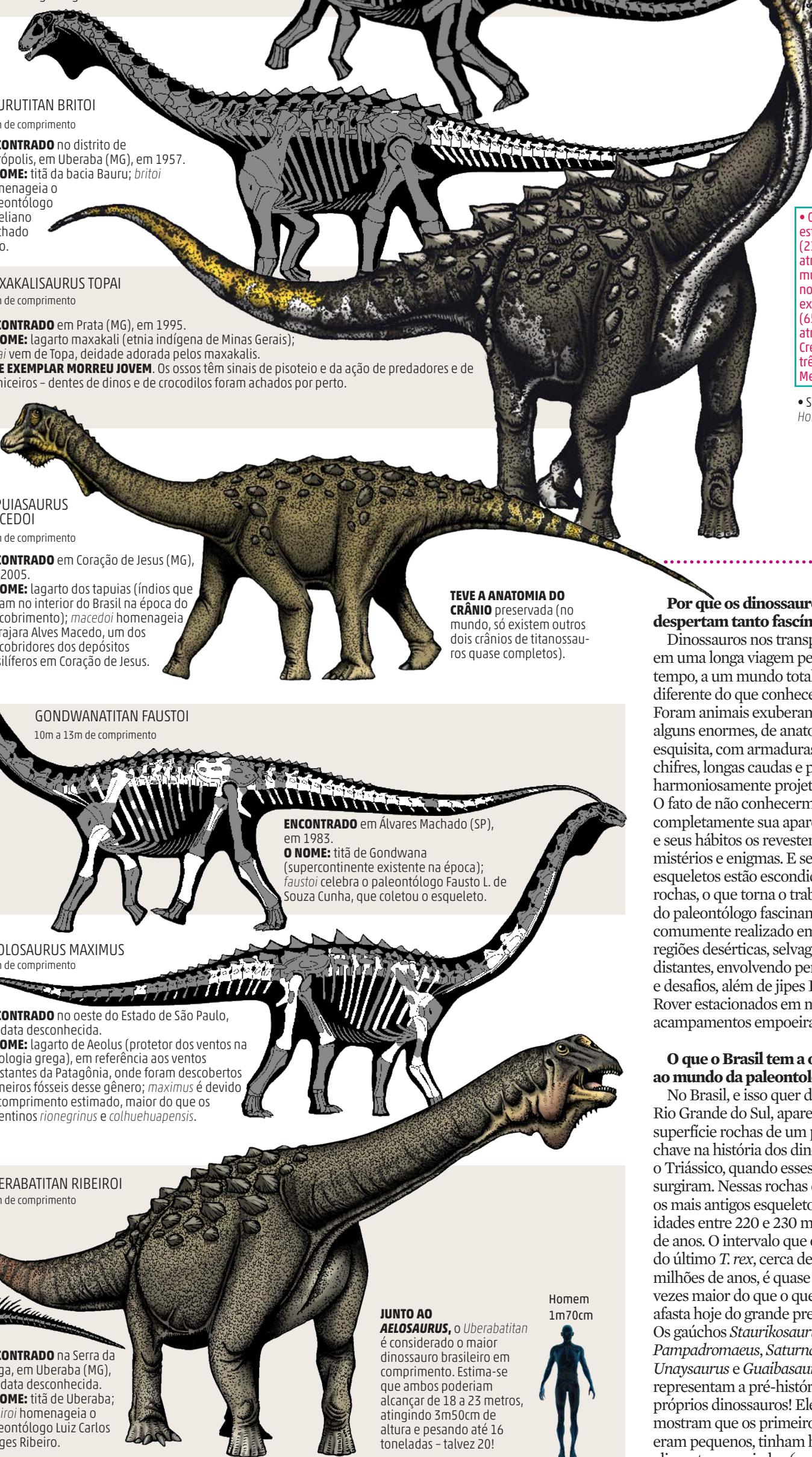


230 milhões de anos (Triássico)	CARNÍVORO	PAMPADROMAEUS BARBERENAI	1m20cm de comprimento
225 milhões de anos (Triássico)	CARNÍVORO	SATURNALIA TUPINICQUIM	1m50cm a 2m de comprimento
225 milhões de anos (Triássico)	CARNÍVORO	GUAIABASAURUS CANDELARIENSIS	1m80cm de comprimento
225 milhões de anos (Triássico)	CARNÍVORO	MIRISCHIA ASYMMETRICA	2m10cm de comprimento
225 milhões de anos (Triássico)	CARNÍVORO	STAURIKOSAURUS PRICEI	2m25cm de comprimento
225 milhões de anos (Triássico)	CARNÍVORO	UM DOS MAIS ANTIGOS	dinos, foi a primeira espécie reconhecida no Brasil. Bípede, provavelmente veloz, atemorizava pequenos répteis e ancestrais de mamíferos nas planícies próximas a rios.
210 milhões de anos (Cretáceo)	CARNÍVORO	SANTANARAPTOR PLACIDUS	1m50cm a 2m50cm de comprimento
210 milhões de anos (Cretáceo)	CARNÍVORO	ENCONTRADO EM Santana do Cariri (CE), na Chapada do Araripe, em 1991. O nome: o predador de Santana; <i>placidus</i> faz referência a Plácido Cidade Nuvens, fundador do Museu de Paleontologia do local.	
210 milhões de anos (Cretáceo)	CARNÍVORO	DA LINHAGEM DO TYRANNOSAURUS e do <i>Velociraptor</i> . O extraordinário quanto a seu fóssil é que foram achados vestígios de tecidos moles, como fibras musculares, vasos sanguíneos e pele.	
210 milhões de anos (Cretáceo)	CARNÍVORO	UNAYSaurus TOLENTINOI	2m50cm de comprimento
210 milhões de anos (Cretáceo)	CARNÍVORO	PYCNONEMOSAURUS NEVESI	6m a 7m de comprimento
98 milhões de anos (Cretáceo)	CARNÍVORO	ENCONTRADO na Fazenda Roncador, próxima a Paul Creek (MT), nos anos 1950. O nome: lagarto da mata (<i>nemos</i> , em grego) denso (<i>pycn</i>); <i>nevesi</i> celebra Iedo Batista Neves, que incentivou a pesquisa.	

Fontes: paleontólogos Luiz E. Anelli, da USP; Alexander Kellner, do Museu Nacional da UFRJ; e Rodrigo Santucci, da Universidade de Brasília

Reconstituições por Felipe Alves Elias

ADAMANTISAURUS MEZZALIRAI
12m a 15m de comprimento
ENCONTRADO em corte de estrada de ferro próximo a Flórida Paulista (SP), em 1958.
O nome: lagarto de Adamantina (unidade geológica onde foram achados os fósseis); *mezzalirai* homenageia o paleontólogo Sérgio Mezzalira.



SITUE-SE NO TEMPO
A Terra teve origem há aproximadamente 4,6 bilhões de anos.

• Se dividirmos esse tempo como se fosse as horas de um dia, a vida no planeta começou às 5h53min, mas os animais só surgiram às 20h51min.



• Os dinossauros estrearam às 22h48min (230 milhões de anos atrás, no Triássico, multiplicaram-se no Jurássico e foram extintos às 23h39min (65 milhões de anos atrás, no fim do Cretáceo, o último dos três períodos da Era Mesozóica).

• Só às 23h59min24s (200 mil anos atrás) apareceria o *Homo sapiens*, 64,8 milhões de anos após o fim dos dinossauros.

/// 3 PERGUNTAS PARA
Luiz E. Anelli
Paleontólogo

herbívoros, onívoros, carneiros) e modos de vida distintos (uns viviam perto da água, outros em regiões arborizadas, por exemplo). Embora tenham ficado à sombra de outros grandes répteis durante cerca de 30 milhões de anos, assim que tiveram oportunidade (com a extinção em massa ocorrida cerca de 200 milhões de anos atrás), a grande variedade de estilos de vida possibilitou que rapidamente se apoderassem dos ecossistemas, tornando-se os dominadores dos continentes por quase 150 milhões de anos. A maior contribuição dos nossos dinossauros à paleontologia mundial é essa, eles ajudam os paleontólogos a montar o quebra-cabeça da evolução. E todos sabem: começar a unir as primeiras peças é sempre o mais difícil.

Por que os dinossauros despertam tanto fascínio?

Dinossauros nos transportam, em uma longa viagem pelo tempo, a um mundo totalmente diferente do que conhecemos. Foram animais exuberantes, alguns enormes, de anatomia esquisita, com armaduras, chifres, longas caudas e pescos harmoniosamente projetados. O fato de não conhecermos completamente sua aparência e seus hábitos os revestem com mistérios e enigmas. E seus esqueletos estão escondidos nas rochas, o que torna o trabalho do paleontólogo fascinante, comumente realizado em regiões desérticas, selvagens e distantes, envolvendo perigos e desafios, além de jipes Land Rover estacionados em magníficos acampamentos empoeirados.

O que a gente ainda pode descobrir no país?

Nos Brasil, e isso quer dizer o Rio Grande do Sul, aparecem na superfície rochas de um período chave na história dos dinossauros, o Triássico, quando esses répteis surgiram. Nessas rochas estão os mais antigos esqueletos, com idades entre 220 e 230 milhões de anos. O intervalo que os separa do último *T. rex*, cerca de 162 milhões de anos, é quase três vezes maior do que o que nos afasta hoje da grande predador. Os gaúchos *Staurikosaurus*, *Pampadromaeus*, *Saturnalia*, *Unaysaurus* e *Guaibasaurus* representam a pré-história dos próprios dinossauros! Eles nos mostram que os primeiros dinossauros eram pequenos, tinham hábitos alimentares variados (carnívoros,